

**0295 - ORIENTAÇÕES SOCIOJURÍDICAS ITINERANTES** - Adriana Pereira Souza (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Aline Lima da Silva (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Daniela B. Constante (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Elizabete Maniglia (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Leliana Fritz Siqueira Veronez (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Lucas Ribeiro Mota (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Lucimary Bernabé Pedrosa de Andrade (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Luiza A. D. Oliveira (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Maria Bernadete Saldanha Lopes (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Tuanny D. Estevam (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca) - dri\_pereira20@hotmail.com.

**Introdução:** O projeto de extensão Orientações Sociojurídicas Itinerantes tem como foco principal a descentralização do trabalho realizado na Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social, por meio de orientações sociojurídicas, ajuizamentos de ações, encaminhamentos, acompanhamentos sociojurídicos e reflexões acerca da realidade apresentada pela demanda. **Objetivos:** Informar os usuários da comunidade sobre seus direitos; encaminhar os usuários aos órgãos judiciais competentes; proporcionar uma experiência de atuação individual e em grupos aos estagiários de Direito e Serviço Social; expandir o papel social da universidade na comunidade local. **Métodos:** O desenvolvimento do projeto ocorre quinzenalmente em um bairro da periferia da cidade de Franca, em um ônibus adaptado com atendimentos individuais realizados por uma dupla de estagiários do curso de Direito e Serviço Social supervisionados por profissionais das áreas. O atendimento sociojurídico abrange as áreas cíveis e previdenciária. **Resultados:** As atividades realizadas nesse período propiciaram à população o acesso às informações sobre seus direitos, bem como orientações profissionais específicas, facilitando a garantia de seus direitos sociais. Nesse sentido, os estagiários e profissionais envolvidos puderam aprimorar seus conhecimentos acerca da realidade apresentada e também acumularam experiências no trabalho descentralizado. O projeto tem propiciado à Universidade o cumprimento de seu papel social, envolvendo o tripé ensino – pesquisa – extensão. A adesão da comunidade interna ao projeto é boa, além da participação de alunos estagiários há, ainda, a participação de docentes dos cursos envolvidos.